

HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Reunião de congregação		Faculdade de Ciências Aplicadas – FCA Limeira
03/04/2019	1 5h	Diretor: Prof. Dr. Álvaro de Oliveira D'Antona Diretor Associado: Prof. Dr. Márcio Alberto Torsoni
<i>Thalita Dalbello e Marcelo Cunha</i>		

Este documento sintetiza os comentários e sugestões feitos após a apresentação do HIDS na reunião de congregação da FCA Limeira.

O professor de economia dos cursos de gestão da FCA, Marcos Barbieri, apontou que existe um certo conflito entre o plano diretor da cidade de Campinas para Barão Geraldo onde há intensa especulação imobiliária na área vis a vis a uma preservação e compromisso com os conceitos da sustentabilidade dessa região. "Como está acontecendo esse diálogo com a Prefeitura de Campinas? Há um planejamento específico para essa área?"

O assessor da Depi e professor do Instituto de Economia, Prof. Dr. Marcelo Cunha, respondeu que no assunto do Plano Diretor de Campinas, que foi aprovado no final do ano de 2017, refere-se à cidade como um todo. O território do Ciatec tem um zoneamento específico. Trata-se, na verdade de outro assunto.

Sobre o Ciatec, de maneira sucinta, até antes do Plano Diretor de Campinas, ali havia uma lei para uso do solo que buscava proteger e, de fato, conseguiu isso até certo ponto, de tal forma que ela fosse ocupada para prover desenvolvimento científico e tecnológico. Isso de fato acabou acontecendo porque não foi construído nada. Não aconteceu de fato uma ocupação do solo com instituições voltadas para tecnologia. Por outro lado, evitou a proliferação de condomínios.

O que deriva do Plano Diretor é a Lei de Uso e Ocupação do Solo e nesse momento nós chegamos lá discutindo com a Prefeitura de Campinas o desenvolvimento dessa região. Hoje está em curso a elaboração e proposição de uma lei específica para essa região para que ela seja coerente e que induza, de fato, uma ocupação que seja consistente com um Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável. Isso está em construção agora.

Cunha lembrou, no entanto, que esse é um processo complexo e que há armadilhas aí. A Unicamp não pode ser utilizada como um instrumento que dê chancela à construção de uma lei que dê margem à proliferação de condomínios e empreendimentos convencionais que não estão comprometidos com o desenvolvimento sustentável. "O que temos buscado é o uso dessa área que seja coerente com o que foi planejado para ela,

HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

mas que seja algo disruptivo, algo voltado para o futuro", disse. Esse processo está em curso agora, com a participação da Prefeitura.

Ele lembrou ainda que dentro desse planejamento a ideia é que ele contemple todos os campi da Unicamp, incluindo o de Limeira. "Não podemos ter duas "Unicamps". Vamos integrar todos os campi, daí a importância da participação da FCA com sugestões e ideias para esse planejamento.

